



Data: 03.02.2017

Título: Quatro em cada dez idosos nos lares em risco de desnutrição

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;9



Quatro em cada dez idosos nos lares em risco de desnutrição

// PÁG. 9

Área: 345cm²/ 19%

Titagem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 5643748



Data: 03.02.2017

Titulo: Quatro em cada dez idosos nos lares em risco de desnutrição

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;9



Quatro em cada dez idosos nos lares em risco de desnutrição

Projeto da Faculdade de Medicina de Lisboa foi uma das iniciativas financiadas pelas EEA Grants

Quase quatro em cada dez idosos institucionalizados nos lares portugueses (39%) estão em risco de desnutrição. Este é um dos resultados de um estudo inédito de avaliação da prevalência da desnutrição entre os mais velhos em Portugal. Teresa Madeira, uma das investigadores do projeto da Faculdade de Medicina de Lisboa, sublinha que é expectável que haja maior desnutrição na população idosa, mas a realidade que apuraram deve ser considerada um sinal de alerta. "A desnutrição está associada a mais problemas de saúde e perda de autonomia, e deve ser prevenida", diz a investigadora.

Os resultados preliminares do projeto "PEN-3S", que visa criar um sistema de vigilância da desnutrição para a deteção mais precoce, serão apresentados esta sexta-feira numa sessão pública em que vão ser conhecidas as conclusões de nove projetos financiados pelas EEA Grants.

Este mecanismo de financiamento internacional por parte da Noruega, Liechtenstein e Islândia atribuiu, em 2015, 10 milhões de euros a 26 projetos nacionais na área da saúde pública. O PEN-

-3S foi financiado em 400 mil euros e, além da avaliação de cerca de mil idosos em lares, foi feita também uma avaliação do estado nutricional dos idosos que vivem nas suas casas ou junto de familiares.

As conclusões finais do projeto, cujos dados estão ainda a ser trabalhados, serão apresentadas a 21 de fevereiro. Teresa Madeira adianta que a literatura internacional sugere que a desnutrição é maior nos lares, onde os idosos estão geralmente com mais problemas de saúde, mas também mais dependentes. Comparar Portugal com outros países é outro objetivo do estudo.

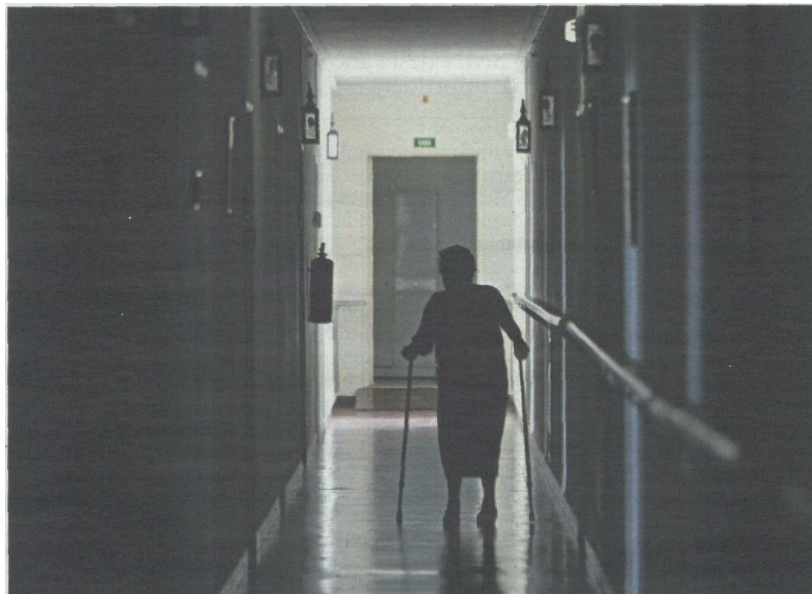
Foram feitas entrevistas individuais, mas não foi avaliada a existência de qualquer negligência por parte das instituições, diz a investigadora. Os investigadores analisaram indicadores como a perda de peso nos últimos meses, as refeições ingeridas por dia e a sua composição, a ingestão de líquidos e o estado físico. Entre os idosos inquiridos, 5,5% estavam já em estado de desnutrição, um problema que, em última instância, pode ser fatal. Segundo os últimos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, em 2015, a desnutrição foi a causa de morte de 67 pessoas no país, mais de metade com mais de 85 anos.

Ao todo foram entrevistados utentes de 78 lares, uma amostra representativa das instituições no país. Teresa Madeira sublinha que foram recolhidos muitos dados cujo tratamento daqui para a frente pode ser mais demorado, uma vez que o financiamento das EEA Grants terminou em dezembro do ano passado.

Além deste estudo, a sessão pública na Administração Central do Sistema de Saúde, que coordenou o processo das EEA Grants no setor da saúde, contará com a apresentação de projetos nas áreas da saúde mental e de doenças transmissíveis, mas também outras iniciativas nas áreas da nutrição sénior e segurança alimentar. *Maria F. Reis*

Investigadores entrevistaram mil idosos em 78 lares, uma amostra representativa

Em 2015, a desnutrição matou 67 idosos, a maioria com mais de 85 anos



Falta de nutrientes tira autonomia e pode ser fatal

Área: 345cm²/ 19%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 5643748